

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MUNICÍPIO DE SAGRADA FAMÍLIA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

AUTORES:

Ana Flávia Brizolla Almeida
Estefeni Sanini Do Nascimento
Paula Alana Holz Fenner

AGOSTO

2021

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. ANÁLISE SITUACIONAL	6
3.1 História do Município	6
3.2 Identificação	7
3.3 Gestão Municipal.....	8
4. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE.....	8
4.1 Situação Demográfica.....	8
4.2 Emprego e renda	9
4.3 Economia.....	9
4.4 Educação	9
4.5 Território e Ambiente	9
4.6 Saúde.....	10
5. ESTRUTURA DE SAÚDE	14
5.1 Secretaria Municipal De Saúde De Sagrada Família.....	14
5.2 Conselho De Saúde - Participação Social- Ouvidoria.....	15
5.3 O Sistema Único de Saúde no Município	16
5.4 Rede Física.....	16
5.5 Veículos	17
5.6 Serviço Privado	17
6. REDE DE SERVIÇO OFERECIDOS.....	19
6.1 Rede Cegonha.....	19
6.2 Rede de Apoio Psicossocial RAPS.....	20
6.3 Rede de Cuidado a Pessoa com deficiência.....	20
6.4 Rede de Urgência e Emergência.....	21
6.5 Rede de atenção a Saúde para pessoas com condições crônicas.....	22
7. PROFISSIONAIS TRABALHANDO NO SUS.....	22
8. PRINCIPAIS MEDICAMENTOS E PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2020.....	25
9. MONITORAMENTO DAS AÇÕES.....	27
9.1 Monitoramento de produção do E-SUS.....	27
9.2 Monitoramento dos Indicadores do Previner Brasil.....	28
10. EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	30

11. FINANCIAMENTO E PRIORIDADES DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS	31
11.1 Capitação Ponderada.....	31
11.2 Equipe De Saúde Bucal	32
11.3 Desempenho ISF.....	33
11.4 Laboratório Regional De Prótese Dentária	33
11.5 Agente Comunitário De Saúde.....	34
11.6 Programa Academia Da Saúde	35
11.7 Informatiza APS	36
11.8 Repasses Estaduais	36
12. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	37
13. DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS /NECESSIDADES DE SAÚDE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.	38
14. DIVULGAÇÃO	42
15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	42
Anexo 1 - Deliberações Conferência Municipal De Saúde 12/04/2019	43
Anexo 2 - Audiência Pública	48
Anexo 3 - Questionário para controle social.....	52
ANEXO 4 – Ata de aprovação no Conselho Municipal de Saúde.....	53
REFERENCIAS.....	56

1. APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o planejamento como ferramenta essencial para a realização de uma boa gestão e levando em conta os princípios do Sistema Único de Saúde a Secretaria Municipal de Saúde de Sagrada Família apresenta o Plano Municipal de Saúde de 2022 a 2025.

O Plano Municipal de Saúde é o principal instrumento de planejamento da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) por fornecer um diagnóstico de Saúde de Sagrada Família, e tem como objetivo orientar as políticas públicas no período, com base nas necessidades de saúde da população Sagradense e nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, considerando também as diretrizes gerais definidas para a política da saúde nas esferas nacional e estadual.

A partir da análise situacional do território, da análise comparativa com outros municípios do estado, da situação de saúde dos grupos específicos e vulneráveis da população, com as principais causas de morbidade e mortalidade, com a descrição da capacidade instalada na esfera pública e privada são definidas diretrizes, objetivos e metas a ser alcançada no período de 04 anos e identificada a estratégia para o monitoramento e a avaliação das metas previstas no âmbito municipal.

Também o Plano de Saúde foi construído compatível com o Plano Plurianual, Plano de Governo e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) para que seja possível o alcance de suas metas e concretização dos objetivos. Para além de ser uma exigência formal demandada ao SUS, é um instrumento que expressa à responsabilidade do município em relação à saúde e ao bem-estar da comunidade correlacionada e permite uma melhor aplicação dos recursos, reduzindo despesas desnecessárias e possibilitando transparência no gerenciamento da saúde.

Sempre levando em conta a Atenção Primária como coordenadora dos cuidados em saúde e descrevendo as organizações de redes e o acesso ao nível secundário e terciário. Esse plano foi construído coletivamente baseado na Conferência Municipal de Saúde de 2019, Audiência Pública de 12/08/2021 na qual foi feita atualização das prioridades conforme a realidade atual e com participação ativa de funcionários, segmentos da sociedade e aprovação do Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores.

2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

2.1 Objetivo Geral

O presente Plano Municipal de Saúde visa orientar as políticas públicas municipais com base nas necessidades de saúde da população local e nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, a partir da Participação Social, das deliberações da Conferência Municipal de Saúde de 2019 e Audiência Pública de 2021, alinhando com instrumentos de Gestão, Plano Plurianual, Programação Anual de Saúde.

2.2- Objetivos Específicos

- Fortalecimento da Atenção Básica, como orientadora do cuidado;
- Manutenção da Estratégia de Saúde da Família (ESF) como modelo orientador de promoção dos cuidados em saúde;
- Manutenção no Programa das Agentes Comunitárias de Saúde (PACS);
- Manutenção da Equipe de Saúde Bucal (ESB) modalidade I, como auxiliar no trabalho desenvolvido na ESF e do Programa dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária;
- Ampliação e fortalecimento da Rede de apoio a atenção Básica: NAAB, NASF, AMENT, Oficina Terapêutica;
- Manutenção dos especialistas na Atenção Básica: Ginecologista e Pediatra;
- Manutenção e ampliação do Programa da Academia de Saúde;
- Qualificação das Vigilâncias: Em saúde, Epidemiológica (endemias), Saúde do trabalhador e Sanitária;
- Manutenção e qualificação do Programa Saúde na Escola (PSE);
- Fortalecimento Rede Cegonha;
- Fortalecimento da RAPS municipal;

- Fortalecimento da rede de cuidado ao paciente crônico;
- Manutenção do Convênio com o Samu, para fortalecimento da rede de urgência e emergência;
- Fortalecimento da Assistência Farmacêutica;
- Manutenção dos convênios com instituições privadas para exames, consultas especializadas;
- Manutenção e qualificação do cuidado a suspeitos e acometidos pela COVID-19 e variantes;
- Manutenção e qualificação nas ações de promoção e prevenção da COVID-19 e variantes.

3. ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 História do Município

O município sede antes de se tornar distrito, denominava-se Linha Tiesco, porém a localidade denominada de Leonel Rocha queria ser a sede do distrito. Os moradores daquela época chegaram a um entendimento de que aceitariam a sede ser na localidade de Linha Tiesco, desde que a denominação para distrito da Sagrada Família, porque esta era a padroeira da Igreja Católica de Leonel Rocha.

A Formação Administrativa iniciou com o distrito criado com a denominação de Sagrada Família, pela Lei Municipal n.º 732, de 28-06-1967, subordinado ao município de Palmeira das Missões. Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o distrito de Sagrada Família, figura no município de Palmeira das Missões. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Sagrada Família, pela Lei Estadual n.º 9.548, de 20-03-1992, desmembrado município de Palmeiras das Missões. Sede no antigo distrito de Sagrada Família. Constituído de 2 distritos: Sagrada Família e Leonel Rocha, ambos desmembrados do município de Palmeira das Missões. Instalado em 01-01-2003. Em divisão territorial datada de 2005, o

município é constituído de 02 distritos: Sagrada Família e Leonel Rocha. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

As origens étnicas baseiam-se principalmente no alemão, caboclo e italiano. Desta forma os costumes, as tradições e religiões estão muito ligados a estas. Sagrada Família teve sua origem por volta do ano de 1956, por ocasião da construção da Escola Municipal Erasmo Braga e da capela da igreja católica. A referida escola que mais tarde passou a chamar-se Escola Rural Isolada Picada dos Vieira localizava-se provavelmente onde hoje é a casa do Sr. João Carlos Conte. Esta escola hoje se chama E.E.E.M. Olímpio Garibaldi Villarinho.



3.2 Identificação

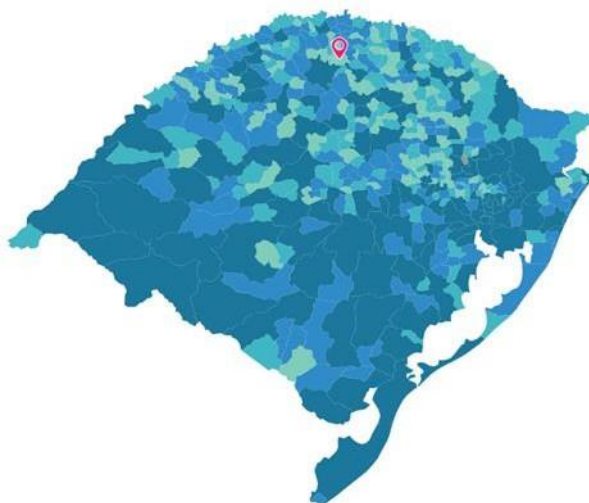
Sagrada Família conforme dados do IBGE possui área de 78,25 Km². A Densidade Demográfica é de 34.18 Hab./Km² e o IDH (IBGE 2021) é de 0.678.

Localiza-se na Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, Microrregião de Carazinho, a 318,11 Km de distância Da capital Porto Alegre.

Vizinho dos municípios de São José das Missões, Lajeado do Bugre e São Pedro das Missões, Sagrada Família se situa a 22 km a Norte-Leste de Palmeira das Missões a maior cidade nos arredores (DIGISUS)

Situado a 450 metros de altitude, Sagrada Família tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 27° 44' 9" Sul, Longitude: 53° 9' 51" Oeste (DIGISUS)

A localização é apresentada no mapa abaixo.



Fonte: IBGE

3.3 Gestão Municipal

O município é administrado pelo prefeito Marcos Do Nascimento Santos, atualmente sem partido e o vice-prefeito Sérgio João Pietrobelli do Partido Progressista.

A prefeitura localiza-se na Rua 20 De Março, 99 – Centro, CEP: 98330-000 (IBGE).

A Câmara de Vereadores responsável pela legislatura de 2020-2024 é composta de 9 vereadores: Elisete de Oliveira Santos, Pedro Fiuza Tasso, Sergio Peres Brizolla, Antoniel Ardenghi, Mauro Fernando Brizola, Raquel Pinheiro, Gilberto Roodes Rodrigues, Andre Fernande de Quadros e Antônio Adair de Oliveira Ribeiro. A Câmara de vereadores localiza-se na Rua 20 De Março, ao lado da prefeitura.

4. Determinantes e Condicionantes da Saúde

4.1 Situação Demográfica

A estimativa populacional do estado do RS para o ano de 2020, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 2605 pessoas. Desde o último Censo Demográfico, houve um aumento de 0,38% da população de gentílico Sagradense, que era de 2595 habitantes em 2010.

4.2 Emprego e renda

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.1%.

4.3 Economia

O PIB per capita em 2018 foi de R\$ 22.059,43; o percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] foi de 85,6 %. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] 0,678. O total de receitas realizadas [2017] R\$ 13.979,16 (×1000) e o Total de despesas empenhadas [2017] foi de R\$ 12.838,28 (×1000).

4.4 Educação

Na educação a Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade foi de 98,6 % [2010].

A nota no IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) foi de 6,2 e o IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) 4,8. [2017]

As Matrículas em 2020 foram 270 matrículas no ensino fundamental e 76 matrículas no ensino médio.

O numero de Docentes no ensino fundamental [2020]foi de 26 docentes e de 15 no ensino médio.

O Número de estabelecimentos de ensino são 2 escolas de ensino fundamental e estabelecimentos de ensino médio [2020].

4.5 Território e Ambiente

Apresenta 22.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Área da unidade territorial [2020] é de 77,889 km².

Esgotamento sanitário adequado [2010] 22,6 %;
 Arborização de vias públicas [2010] 71,5 %;
 Urbanização de vias públicas [2010] 13 %;
 Bioma [2019] Mata Atlântica;
 Sistema Costeiro-Marinheiro [2019] Não pertence
 Hierarquia urbana [2018] Centro Local (5)
 Região de Influência [2018] Palmeira das Missões Centro Subregional B (3B)
 Região intermediária [2020] Passo Fundo
 Região imediata [2020] Palmeira das Missões
 Mesorregião [2020] Noroeste Rio-grandense
 Microrregião [2020] Carazinho

4.6 Saúde

A estimativa de vida por sexo e idade como apresenta a tabela a baixo teve uma acentuada melhora devido a ampliação da prevenção e cuidados em saúde, bem como a qualidade de vida da mortalidade infantil média na cidade é de 0 para 1.000 nascidos vivos.

População estimada por sexo e faixa etária (Período: 2020)

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	81	77	158
5 a 9 anos	86	79	165
10 a 14 anos	80	61	141
15 a 19 anos	68	56	124
20 a 29 anos	160	180	340
30 a 39 anos	156	168	324
40 a 49 anos	172	175	347
50 a 59 anos	215	193	408
60 a 69 anos	184	153	337
70 a 79 anos	89	82	171
80 anos e mais	43	47	90
Total	1334	1271	2605

Também podemos evidenciar no quadro abaixo o número de nascidos vivos e assim o trabalho de planejamento familiar desenvolvido na ATENÇÃO PRIMARIA DA SAÚDE do município de Sagrada Família.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Sagrada Família	24	39	19

As principais causas de internação hospitalar estão apresentadas no quadro a baixo, bem como as suas causas.

Causas de Internação e Morbidade Hospitalar de Residentes, Segundo Capítulo da CID-10:

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	5	4	3
II. Neoplasias (tumores)	4	4	6	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	1	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	4	5
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	6	1	13
X. Doenças do aparelho respiratório	2	6	4	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	5	2	6
XII. Doenças da pele e do tecido	4	2	-	-

subcutâneo				
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	7	6
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	3	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	2	6	4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
Total Já no quadro abaixo podemos evidenciar as principais causas de mortalidade no município nos respectivos anos.	48	52	48	60

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	2
II. Neoplasias (tumores)	9	2	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	9	5
X. Doenças do aparelho respiratório	2	3	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	5	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	29	26	19

4.7 Comparação com Outros Municípios

Com relação a população, no último censo (2010) esta em 4º lugar na região geográfica imediata, 404º no estado e 5242º no país, de um total de 8, 497 e 5570, respectivamente.

Com relação a emprego e renda, na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 397 de 497 e 362 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 2439 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 40.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 28 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 2708 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE).

Com relação a taxa de escolarização de 06 a 14 anos, está no 4º lugar na região, 88º no estado e 1139º no país.

Com relação a economia, PIB per capita (2018), está em 6º lugar na região, 409º e 2145º.

Apresenta 22.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 379 de 497, 339 de 497 e 330 de 497, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3497 de 5570, 3017 de 5570 e 2478 de 5570, respectivamente.

5. ESTRUTURA DE SAÚDE

5.1 Secretaria Municipal De Saúde De Sagrada Família

A Secretaria de Saúde localiza-se na Rua 20 de março 001, centro de Sagrada Família, CEP 98330000, e-mail smssagradafamilia@gmail.com, telefone (55) 984421671, número de SCNES 7922981.

O Fundo Municipal de Saúde foi instituído pela Lei 2432/91 e reformulado pela Lei 24/91 de 30/07/1992. No município pela lei 02/2009. Tem o CNPJ 12.430.586/0001-03 e possui Natureza Jurídica de Fundo Público Da Administração Direta Municipal. A operacionalização do fundo Municipal de Saúde se dá através de conta própria.

O Secretário Municipal de Saúde é Mauro Rogerio Ferrari Galatto, contato (55) 984453181. Além das funções pertinentes a gestão da saúde no município, o secretário participa das Pactuações Regionais através da Comissão Intergestora Regional identificando assim, as necessidades assistenciais do município e região de saúde.

5.2 Conselho De Saúde - Participação Social- Ouvidoria

O Conselho Municipal de Saúde(CMS) é um órgão colegiado que atua, em caráter permanente e deliberativo, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância municipal, inclusive no que tange aos aspectos econômicos e financeiro.

O CMS de Sagrada Família foi criado pela Lei Municipal nº 226/97 de 25/06/1997, possui regimento interno e realiza reuniões mensais.

A Lei Municipal 561/2005 atualiza a composição do Conselho, passando a ser formado por:

Secretário de Saúde, Membro Nato

02 Representantes indicados pelo Prefeito

02 Representantes de Prestadores de Serviço

01 Representante do Escritório da Emater/RS

01 Representante de Farmácia local

04 Representantes dos Profissionais de Saúde

01 Representante dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais

01 Representante do Clube de Mães Unidas Venceremos

01 Representante da Igreja Assembleia de deus

01 Representante da Igreja Católica

01 Representante da Igreja Congregacional

01 Representante da Igreja luterana

02 Representantes da Escola Estadual Olimpio Garibaldi Villarinho

Possui o seguinte e-mail: cmssagradafamilia@hotmail.com e telefone (55) 8445-2036 (Presidente do Conselho).

As reuniões do Conselho Municipal de Saúde são abertas a população e divulgadas, ocorrendo sempre nas ultimas quartas-feiras de cada mês no período da tarde.

Outro canal que pode ser utilizado pela população é a Ouvidoria do SUS através do 192. Em um mural, na recepção da Unidade de Saúde fica exposto um cartaz com o telefone da Ouvidoria.

5.3 O Sistema Único de Saúde no Município

A Atenção Primária a Saúde (APS) é coordenadora dos cuidados de saúde no município de Sagrada Família através da Estratégia de Saúde da Família.

É o primeiro nível de atenção em saúde em que são desenvolvidas ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Por ser um município de pequeno porte a Unidade de Saúde é a principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, e é orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

A Secretaria Municipal de Saúde vem qualificando os serviços de saúde que prestam assistência à população do município. A equipe de Estratégia de Saúde da Família realiza atendimento na UBS sede do município e também em unidades do interior, localizadas em Linha Ardenghi e Leonel Rocha, facilitando o acesso da população ao serviço de saúde.

5.4 Rede Física

Rede física de estabelecimento por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos (04/2021)

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	1	0	0	1
Total	1	0	5	6

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total (04/2021)
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	1	6
Total	5	0	1	6

5.5 Veículos

Frota de Veículos disponível na Secretaria de Saúde

PLACA	TIPO	ANO
JAH - 6G45	AMBULANCIA	2018/18
JAT - 4E05	DOBLO	2020/21
IZD - 2G59	GOL	2019/19
IYV - 8402	CAMIONETA	2018/19
JAT- 4E12	CRONOS	2021/21

5.6 Serviço Privado

No município existem SERVIÇOS PRIVADOS de atenção a saúde, sendo eles:

- 01 Consultório Odontológico
- 01 Laboratório de Análises Clínicas (que presta serviço ao SUS)

Consórcios conveniados a Secretaria de Saúde

Período 2021			
Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
08.007.591/0001-30	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	RS / SAGRADA FAMÍLIA
		Compra de medicamentos	
		Consulta médica especializada	

5.7 Referências de Média e Alta Complexidade

Pacientes agendados **via SIS REG** na secretária de saúde a partir de encaminhamento médico, com disponibilidade das seguintes quantidades mensais:

Ginecologia Médio Risco – Ronda Alta (4 vagas);

Dermatologia – Jaboticaba (4 vagas);

Traumatologia Média Complexidade- Palmeira das Missões (3 vagas);

Buco-Maxilo-Facial – Palmeira das Missões (2 vagas);

Gastrologia Média Complexidade – Média complexidade (1 vaga);

Oftalmologia- Palmeira das Missões (30 vagas);

Otorrinolaringologia – Tenente Portela (3 vagas);

Urologia – Palmeira das Missões (2 vagas);

RX – Palmeira das Missões, Jaboticaba, Ronda Alta (30 vagas);

Tomografias- Sarandi (3 vagas);

Ressonâncias – Frederico Westfhalen (1 vaga)

Densitometria – (5 vagas);

Mamografia – Ronda Alta (15 vagas);

Teste Olhinho – Palmeira das Missões

Teste Orelhinha – Tenente Portela.

Agendados via Coordenadoria de Saúde (15ª CRS)

Neurologia – Passo Fundo e Constantina;

Psiquiatria – Jaboticaba, Sarandi (5 vagas);

Cardiologia - Passo Fundo e Chapada;

Cirurgia Vascular – Passo Fundo e Tenente Portela;

Traumatologia Alta complexidade – Passo Fundo;

Ginecologia Alto Risco – Passo Fundo;

Gastrologia Alta Complexidade – Passo Fundo;

Urgência em Oftalmologia – Tenente Portela.

6 REDE DE SERVIÇOS OFERECIDOS

6.5 Rede Cegonha

A Rede Cegonha é uma estratégia para a implementação de uma rede de cuidados às mulheres, esta rede garante às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo, à uma atenção humanizada durante a gravidez, o parto e puerpério. As crianças também são garantidas pelo direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudável.

Algumas das características da rede cegonha são: o respeito à diversidade cultural, étnica e racial, a participação e mobilização social e a promoção da saúde e da equidade. A rede é organizada por quatro componentes: pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança, e sistema logístico.

No município de Sagrada Família a organização da atenção à saúde da gestante ocorre através de consultas de pré-natal que são realizadas por um obstetra e uma enfermeira, os quais realizam agendamento de consultas mensais, através das consultas também são solicitados exames laboratoriais e de imagem necessários em cada trimestre gestacional. No momento do parto as gestantes são encaminhadas para a referência regional hospitalar (Hospital de Caridade de Palmeira das Missões). Após o nascimento do bebê, já se iniciam os atendimentos de puericultura, realizados por uma pediatra que atende semanalmente na Unidade Básica de Saúde, através das consultas são solicitados todos os exames necessários para a criança desde o nascimento e também são encaminhadas para realização de vacinas conforme o calendário nacional de imunização. As consultas de puericultura são realizadas mensalmente até 12 meses de vida

da criança e após o agendamento é realizado conforme a necessidade de cada um.

6.6 Rede De Apoio Psicossocial – Raps

A rede municipal de atendimento a saúde mental está se adequando a Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária.

Respeitando assim, os preceitos dos direitos humanos, garantindo a autonomia e a liberdade dos usuários, a promoção da equidade, o reconhecimento dos agravos sociais, estigmas e preconceitos.

Tendo como objetivo articular a integração dos pontos de atenção da rede de saúde e do território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

A Rede será composta por serviços e equipamentos variados, tais como: NASF, NAAB, OFICINA TERAPÊUTICA I, AMENT, ESF, ACS, ACE, CRAS, SEC. DE EDUCAÇÃO, SEC. DO MEIO AMBIENTE, SEC. DE OBRAS, SEC. DA AGRICULTURA, SEC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES, ONGS e os leitos de atenção integral em Hospitais Gerais. Fazem parte dessa política os serviços de práticas terapêuticas comunitárias, respeitando as normas de vigilância sanitária em decorrência da atual pandemia – Covid/19 bem como, as problemáticas oriundas das inúmeras sequelas pós Covid-19.

6.7 Rede De Cuidado A Pessoa Com Deficiência

O Plano Municipal de Saúde descreve como objetivo garantir o acesso dos cidadãos em todos os níveis de assistência, conforme o conjunto de ações e serviços necessários à solução de seus problemas de saúde. O processo de cuidado na área da pessoa com deficiência, abrange a Atenção Primária à saúde,

Atenção especializada em reabilitação, Atenção hospitalar e de urgência e emergência.

Os serviços de atenção às pessoas com deficiências, organiza-se como uma rede de cuidados participativa, tendo a Unidade Básica como porta de entrada, lá a equipe trabalha com orientações, suporte, ajudas técnicas, entre outros elementos que auxiliam ou permitam compensar as limitações motoras, sensoriais e mentais dos pacientes, permitindo assim a sua autonomia, de forma a contribuir com sua inclusão social, bem como beneficiar o processo de reabilitação e qualidade de vida.

Considerando a deficiência como toda restrição física, intelectual ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer as atividades essenciais de vida diária ou remuneradas é ofertado os serviços dos seguintes profissionais de saúde: fisioterapeutas, psicólogas, assistente social, fonoaudióloga, educadores físicos, odontólogos, bem como os demais componentes da rede de atenção primária da saúde de Sagrada Família.

6.8 Rede De Urgência E Emergência (RUE)

A Secretaria Municipal de Saúde de Sagrada Família passou a fazer parte do Projeto CHAMAR 192, sendo assim, passou a fazer parte da Rede Estadual de Urgências. A adesão do projeto foi realizada, pois o município não possuía cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em seu território. Com esse projeto, o município está integrado à rede de urgência, o que possibilita a regulação médica primária e secundária, abrindo as portas de inúmeros hospitais do estado e a abertura do número 192 para os atendimentos de urgência e emergência. Anteriormente o município realizava os atendimentos de urgência e emergência e encaminhava à referência hospitalar regional (Hospital de Palmeira das Missões).



6.9 Rede De Atenção A Saúde Para Pessoas Com Condições Crônicas

Os pacientes crônicos tem acompanhamento multiprofissional, médico periodicamente e através dos Agentes Comunitários de Saúde.

Por exemplo, os pacientes diabéticos a cada 06 meses tem sua requisição para exames, já autorizados para o exame de Hemoglobina Glicada levado até sua casa pelos Agentes Comunitários de Saúde, após ele procura a Unidade de Saúde para avaliação, tratamento e acompanhamento do cuidado. Os pacientes que não buscam a unidade é realizada busca ativa.

7 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

A Unidade de Saúde do município conta com o trabalho de uma equipe multidisciplinar, buscando sempre promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco.

Academia Do Município De Sagrada Família

Elisangela Amorim Brizola Passini - Profissional De Educação Física Na Saúde

Agente De Combate As Endemias

Adelir De Souza Muniz

Visitadora Sanitária

Elizangela Kich

Equipe Estratégia de Saúde da Família

Angela Claudia Chicatto De Oliveira - Agente Comunitário De Saúde

Elena Ardenghi Binelo - Agente Comunitário De Saúde

Francieli Dunck - Agente Comunitário De Saúde

Janete Dos Santos Souza - Agente Comunitário De Saúde

Nara Susana Ardenghi Martins- Agente Comunitário De Saúde

Misael Vargas Campos- Agente Comunitário De Saúde

Gilberto Rodes Rodrigues - Enfermeiro Da Estratégia De Saúde Da Família

Keli Vanessa Dos Santos - Técnica De Enfermagem Da Estratégia De Saúde da Família

Ronei Fumagalli - Médico Da Estratégia De Saúde Da Família

Equipe De Saúde Bucal ESF

Humberto Arisi Mafalda – Cirurgião-Dentista

Marlei Ardenghy Martins De Oliveira – Auxiliar Em Saúde Bucal

Laboratório Regional De Prótese Dentária

Paula Alana Holz Fenner Cirurgiã Dentista

Sandra Gilmara Vargas – Auxiliar Em Saúde Bucal

Naab Nucleo De Apoio A Atenção Básica

Carina Dutra - Psicóloga Clínica

Fabiana De Souza Ardenghi - Profissional De Educação Física Na Saúde

Edilce Soares Tasso – Profissional De Nível Médio

Pim Primeira Infancia Melhor

Eliane De Souza Muniz – Visitadora
Catia Fidencio Ribeiro Bastos– Visitadora
Orisa Chicatto De Oliveira– Visitadora
Josiane Kaipper Ramos– Visitadora
Gilvane Dos Santos Bundchen– Visitador

Ament

Ruben Walter Branas Coelho - Médico Clínico
Ana Flavia Brizolla Almeida - Assistente Social
Denize Rejane Da Silva Mafalda - Psicóloga Clínico

Antigo Nasf

Aline Raimundi- Fisioterapeuta Geral

Assistência Farmacêutica

Samya De Quevedo Brizola - Farmacêutica

Demais Profissionais Que Integram A Atenção Básica APS

Nível médio

Carlos Toscanino De Moraes - Técnico De Enfermagem
Cassiane Brizolla Dos Santos - Técnica De Enfermagem
Lucia Maria Hescher Brizola - Auxiliar De Enfermagem
Dinara Maria Villarinho De Almeida Rauch - Auxiliar De Enfermagem
Maria Ines Fatima De Lima Azeredo - Técnica De Enfermagem
Odete Romi De Almeida Mattos - Auxiliar De Enfermagem
Sandra Maria Campos De Lima - Técnica De Enfermagem

Nível superior

Estefeni Sanini Do Nascimento - Enfermeira
Eucleia Koch Holz - Nutricionista
Leonara Candaten- Assistente Social
Mikaela Christovan Florencio – Enfermeira
Silvana Cristina Zardo - Fonoaudióloga

Vanina Sampaio De Giacometti - Fisioterapeuta Geral
Adriana Ferreira Da Conceição

Especialistas

Mariana Foresti Krauzer - Médica Pediatra
Rafael Furini Fiuza - Médico Ginecologista E Obstetra

Equipe de suporte

Jandira Brizolla Fidelix- Auxiliar De Serviços Gerais
Silvane Eloy Dos Santos De Moraes- Auxiliar De Serviços Gerais
Monica Vanessa De Quadros De Almeida- Auxiliar De Serviços Gerais
Juliana Maria Brizola Da Silva Santos - Auxiliar De Serviços Gerais
Dilma Brizolla Soares- Assistente Administrativa
Darlan De Oliveira - Digitador
Valmor Jose Wink – Assistente Administrativo
Alex Ochoa Pereira- Motorista
Altamiro Vargas De Oliveira – Motorista
Romualdo Pereira - Motorista
Antonio Dinei Chiuza Ribeiro – Motorista
Marcelo Da Silva Azeredo - Motorista
Dilamar José Sanini De Quadros – Vigilante
Mauro Ivan De Quadros Ludke – Vigilante
Renato Ochoa Pereira – Vigilante

8 PRINCIPAIS MEDICAMENTOS E PROCEDIMENTOS REALIZADOS 2020

A partir dos dados do DATASUS foi extraído relatório com os medicamentos mais dispensados e procedimentos mais realizados.

Medicamentos mais dispensados 2020

0604500068	TOPIRAMATO	25	MG	(POR	4064	4064
COMPRIMIDO)						
0604040040	FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA				2094	2094
400 MCG (POR CAPSULA INALANTE)						
0604230036	QUETIAPINA	25	MG	(POR	1980	1980

COMPRIMIDO)		
0604230044 QUETIAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	1920	1920
0604150016 PRIMIDONA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	1856	1856
0604010095 SULFASSALAZINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)	1320	1320
0604030061 PRAMIPEXOL 1 MG (POR COMPRIMIDO)	1320	1320
0604620039 CALCITRIOL 0,25 MCG (POR CAPSULA)	1110	1110
0604340060 TACROLIMO 1 MG (POR CAPSULA)	990	990

Os 15 Procedimentos mais realizados 2020

0203010086 EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO	236	236
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	167	167
0305010107 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	109	109
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	104	104
0211060259 TONOMETRIA	98	98
0203020030 EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COL	94	94
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	78	78
0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	56	56
0417010052 ANESTESIA REGIONAL	51	51
0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-	44	44

VAGINAL/MICROFLORA		
0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	44	44
0205020143 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	44	44
0206010079 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	44	44
0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	43	43
0101040032 COLETA EXTERNA DE LEITE MATERNO (POR DOADORA)	38	38

Esses dados, que nem sempre representam a realidade da unidade nos remetem a necessidade de mais cautela e qualificação nos processos de envio de dados. A equipe como um todo, já vem organizando-se para tal.

Esse acompanhamento, e com isso, a verificação da diferença, entre o que é produzido, e o que consta nos relatórios é uma preocupação da equipe e gestão, com vista a aprimorar os processos de trabalho.

9 MONITORAMENTO DAS AÇÕES

A equipe tem feito monitoramento constante da produção enviada através do E-SUS, também do DATA-SUS, SIAB e indicadores do DIGISUS e PREVINE BRASIL.

9.5 Monitoramento de produção do E-SUS

Relatório de atendimento individualizado e de procedimentos consolidados da equipe referente aos meses de janeiro a abril de 2021, conforme sistema de informação e-sus.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SAGRADA FAMÍLIA
UNIDADE DE SAÚDE ESF | SAGRADA FAMÍLIA SEDE

FILTROS: Período: 01/01/2021 a 30/04/2021 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos

Relatório de resumo de produção - Série histórica

Cadastros

Descrição	01/2021	02/2021	03/2021	04/2021	Total
Cadastro domiciliar e territorial	458	122	203	35	818
Cadastro individual	437	334	473	55	1.299
Total	895	456	676	90	2.117

Produção

Descrição	01/2021	02/2021	03/2021	04/2021	Total
Atendimento domiciliar	0	1	0	5	6
Atendimento individual	1.257	1.158	911	1.234	4.560
Atendimento odontológico individual	159	157	95	185	596
Atividade coletiva	19	16	13	9	57
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	0	0	0	0	0
Procedimentos individualizados	1.612	1.566	1.200	1.491	5.869
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0
Vacinação	27	28	35	51	141
Visita domiciliar e territorial	1.335	1.141	1.089	1.059	4.624
Total	4.409	4.067	3.343	4.034	15.853

9.2 Monitoramento dos INDICADORES do PREVINE BRASIL

Abaixo, série histórica do desenvolvimento de cada Indicador no município desde 2018.

Relatório de Cadastro

Relatório quadrimestral de cadastro

IBGE 431642
Município: SAGRADA FAMÍLIA - RS
População estimada IBGE 2020: 2605

Acompanhe a evolução dos cadastros:

< 40% ≥ 40% e < 70% ≥ 70% e < 100% ≥ 100% Parâmetro

Mostrar 10 registros por página Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
----------	-----	-------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Relatório gestantes e consulta pré-natal

Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 431642
Município: SAGRADA FAMÍLIA - RS
Valor do indicador nível município: 20 % (referente ao último quadrimestre).
Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação
Dados Preliminares:

Acompanhe a evolução dos indicadores:

< 24.0% ≥ 24.0% e < 42.0% ≥ 42.0% e < 60% ≥ 60%

Mostrar 10 registros por página Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
ESF SAGRADA FAMÍLIA SEDE	0000432598	eSF	67 %	50 %	55 %	80 %	40 %	70 %	100 %	60 %	60 %	20 %

Relatório gestantes com exame de sífilis e HIV

Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 431642

Município: SAGRADA FAMILIA - RS

Valor do indicador nível município: 80 % (referente ao último quadrimestre).

Indicador: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

Dados Preliminares:

Mostrar 10 registros por página

Acompanhe a evolução dos indicadores:

< 24.0% ≥ 24.0% e < 42.0% ≥ 42.0% e < 60% ≥ 60%

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
ESF I SAGRADA FAMILIA SEDE	0000432598	eSF	67 %	33 %	55 %	80 %	40 %	80 %	100 %	100 %	80 %	80 %

Relatório gestantes com Atendimento Odontológico

Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 431642

Município: SAGRADA FAMILIA - RS

Valor do indicador nível município: 60 % (referente ao último quadrimestre).

Indicador: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

Dados Preliminares:

Mostrar 10 registros por página

Acompanhe a evolução dos indicadores:

< 24.0% ≥ 24.0% e < 42.0% ≥ 42.0% e < 60% ≥ 60%

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
ESF I SAGRADA FAMILIA SEDE	0000432598	eSF	33 %	50 %	36 %	20 %	60 %	80 %	100 %	80 %	80 %	60 %

Relatório Cobertura de exame citopatológico

Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 431642

Município: SAGRADA FAMILIA - RS

Valor do indicador nível município: 26 % (referente ao último quadrimestre).

Indicador: Cobertura de exame citopatológico

Dados Preliminares:

Mostrar 10 registros por página

Acompanhe a evolução dos indicadores:

< 16.0% ≥ 16.0% e < 28.0% ≥ 28.0% e < 40% ≥ 40%

Procurar:

Nome UBS	INE	Sigla	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
ESF I SAGRADA FAMILIA SEDE	0000432598	eSF	30 %	32 %	34 %	32 %	29 %	27 %	24 %	20 %	21 %	26 %

Relatório vacinal de Poliomielite e de Pentavalente

Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 431642

Município: SAGRADA FAMILIA - RS

Valor do indicador nível município: 37 % (referente ao último quadrimestre).

Indicador: Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente

Dados Preliminares:

Mostrar 10 registros por página

Acompanhe a evolução dos indicadores:

< 38.0% ≥ 38.0% e < 66.5% ≥ 66.5% e < 95% ≥ 95%

Procurar:

UF	IBGE	Município	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
RS	431642	SAGRADA FAMILIA	21 %	34 %	50 %	53 %	25 %	22 %	23 %	29 %	32 %	37 %

Relatório percentual de aferição Pressão Arterial Pessoas Hipertensas

Relatório quadrimestral de indicadores												
IBGE 431642		Acompanhe a evolução dos indicadores:										
Município: SAGRADA FAMÍLIA - RS		■ < 20,0% ■ ≥ 20,0% e < 35,0% ■ ≥ 35,0% e < 50% ■ ≥ 50%										
Valor do indicador nível município: 28 % (referente ao último quadrimestre).												
Indicador: Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre												
Dados Preliminares:												
Mostrar 10 registros por página		Procurar: <input type="text"/>										
Uf	IBGE	Município	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
RS	431642	SAGRADA FAMÍLIA	5 %	15 %	17 %	21 %	18 %	21 %	27 %	29 %	25 %	28 %

Relatório percentual de solicitação Hemoglobina Glicada em Diabéticos

Relatório quadrimestral de indicadores												
IBGE 431642		Acompanhe a evolução dos indicadores:										
Município: SAGRADA FAMÍLIA - RS		■ < 20,0% ■ ≥ 20,0% e < 35,0% ■ ≥ 35,0% e < 50% ■ ≥ 50%										
Valor do indicador nível município: 66 % (referente ao último quadrimestre).												
Indicador: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada												
Dados Preliminares:												
Mostrar 10 registros por página		Procurar: <input type="text"/>										
Uf	IBGE	Município	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	2020 Q2	2020 Q3	2021 Q1
RS	431642	SAGRADA FAMÍLIA	3 %	5 %	2 %	1 %	0 %	1 %	37 %	57 %	53 %	66 %

Relatório Sintético Final

Relatório quadrimestral de indicadores							
ISF - Indicador Sintético Final							
IBGE: 431642							
Município: SAGRADA FAMÍLIA - RS							
Quadrimestre: 2021 Q1							
Quantidade de ESF: 1							
Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	20	60	3,33	1	0,33	6,88	68,8%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	80	60	10	1	1		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60	60	10	2	2		
Cobertura de exame citopatológico	26	40	6,5	1	0,65		
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	37	95	3,89	2	0,78		
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	28	50	5,6	2	1,12		
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	66	50	10	1	1		

10 EDUCAÇÃO PERMANENTE

Devido à pandemia de Covid-19 houve uma paralização das ações programáticas de educação permanente.

Haja vista a necessidade de constante qualificação e aprimoramento a gestão pactuou com os profissionais a utilização das sextas-feiras a tarde após as 15 horas, reunião de equipe para tratar de assuntos administrativos e do funcionamento da unidade, bem como previu tempo para planejamento e execução de ações de educação permanente, consideradas relevantes pela equipe.

11 FINANCIAMENTO E PRIORIDADES DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A prioridade para alocação dos recursos é a manutenção dos serviços básicos, estrutura, profissionais dos diferentes programas e agora com a COVID-19.

O financiamento para as ações de saúde são oriundas de recursos federais e estaduais.

Destaca-se o programa Previner Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas.

O município de Sagrada Família teve em julho de 2021 os seguintes repasses federais, oriundos de ações e programas desenvolvidos:


11.5 Capitação Ponderada

A capitação ponderada é um modelo de remuneração calculado com base no número de pessoas cadastradas sob a responsabilidade das equipes de Saúde da Família ou equipes de Atenção Primária. Esse componente considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município de acordo com o IBGE.

Por meio desse cadastro, pode-se identificar a população próxima à equipe e à Unidade Básica de Saúde (UBS)/Unidade de Saúde da Família (USF), subsidiando o planejamento das equipes nas ofertas de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades. O cadastro do cidadão pode ser feito por CPF

ou pelo Cartão Nacional de Saúde (CNS) por todos os integrantes da equipe de saúde.

O registro das informações de cadastro pode ser feito por meio do sistema de Coleta de Dados Simplificada (CDS), Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou sistemas próprios/terceiros. Os cadastros serão monitorados pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

Capitação Ponderada							
Capitação Ponderada							
Comp.	Qt.ESF Capitação	Qt.EAP Capitação	Qt.ESF Pagas	Qt.EAP 20h Pagas	Qt.EAP 30h Pagas	Valor	Detalhes
JUL/2021	1	0	1	0	0	R\$ 19.480,90	

Incentivo financeiro com base em critério populacional (Portaria nº 166 de 27/01/2021)		
Comp.	População IBGE estimativa 2019	Valor
JUL/2021	2.609	R\$ 1.293,63

11.6 Equipe De Saúde Bucal

A Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial.

O processo de trabalho das ESB fundamenta-se nos princípios da universalidade, equidade, integralidade da atenção, trabalho em equipe e

interdisciplinar, foco de atuação centrado no território-família-comunidade, humanização da atenção, responsabilização e vínculo.

Sagrada Família conta com Equipe de Saúde Bucal modalidade I:

Modalidade I

- Cirurgião-Dentista
- Auxiliar em Saúde Bucal ou Técnico em Saúde Bucal

Equipes de Saúde Bucal

Comp. Financeira	Qt.eSB 40h Mod.I Pagas	Qt.eSB 40h Mod.II Pagas	Qt.eSB Ch. Dif. 30h Pagas	Qt.eSB Ch. Dif. 20h Pagas	Qt.eSB Implantadas	Custeio	Implantação	Detalhes
JUL/2021	1	0	0	0	0	R\$ 2.453,00	R\$ 0,00	

11.7 Desempenho ISF

Um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios é o pagamento por desempenho. Para definição do valor a ser transferido neste componente, serão considerados os resultados alcançados em um conjunto de indicadores que serão monitorados e avaliados no trabalho das equipes (eSF/eAP).

Desempenho ISF s, sendo

Comp.	Valor	Detalhes
JUL/2021	R\$ 3.225,00	>

- **Indicador 6:** Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre;
- **Indicador 7:** Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

11.8 Laboratório Regional De Prótese Dentária

Diante da demanda pelo serviço reabilitador protético e na perspectiva da assistência integral em saúde bucal, o Ministério da Saúde passou a financiar, desde 2004, o credenciamento de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD). O LRPD é um estabelecimento que oferece o serviço de prótese dentária total, prótese dentária parcial removível e/ou prótese coronária/intrarradiculares e fixas/adesivas.

O Município DE Sagrada Família conta desde 2014 com esse programa e para tal confecciona entre 20 e 50 próteses/mês e recebe o valor de R\$ 7.500,00.

LRPD

Comp. Financeira	LRPD Estadual	LRPD Municipal
JUL/2021	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00

11.9 Agente Comunitário De Saúde

Oficialmente implantado pelo Ministério da Saúde em 1991, o então Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) teve início no fim da década de 80 como uma iniciativa de algumas áreas do Nordeste (e outros lugares, como o Distrito Federal e São Paulo) em buscar alternativas para melhorar as condições de saúde de suas comunidades. Era uma nova categoria de trabalhadores, formada pela e para a própria comunidade, atuando e fazendo parte da saúde prestada nas localidades.

Hoje, a profissão de agente comunitário de saúde (ACS) é uma das mais estudadas pelas universidades de todo o País. Isso pelo fato de os ACS transitarem por ambos os espaços – governo e comunidade – e intermediarem essa interlocução. O que não é tarefa fácil.

O agente comunitário de saúde tem um papel muito importante no acolhimento, pois é membro da equipe que faz parte da comunidade, o que permite a criação de vínculos mais facilmente, propiciando o contato direto com a equipe.

Na Sagrada Família contamos com 6 ACS.

ACS

Comp.	Qt. limite de ACS*	Qt. ACS Pagos	Valor	Detalhes
JUL/2021	1	1	R\$ 1.550,00	>

*Estabelecido no Artigo 42 da Seção V da Portaria de Consolidação nº 6 de 28/09/2017, referente a Portaria nº 1.024, de 21/07/2015

Agentes Comunitários de Saúde (95% e 5%)

*Assistência Financeira Complementar (AFC) - 95% e Incentivo financeiro para fortalecimento de políticas afetas à atuação de ACS (IFP) - 5%

Comp.	Qt. ACS Credenciados	Qt. ACS Pagos	Valor	Detalhes
JUL/2021	6	4	R\$ 6.200,00	>

11.10 Programa Academia Da Saúde

O Programa Academia da Saúde (PAS), lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos onde são ofertadas práticas de atividades físicas para população. Esses polos fazem parte da rede de Atenção Primária à Saúde e são dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia Saúde da Família, os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF) e a Vigilância em Saúde.

Academia da Saúde				
Comp.	Qt.Academia da Saúde Homologados	Qt.Academia da Saúde Pagos	Custeio	Detalhes
JUL/2021	1	1	R\$ 3.000,00	>

11.11 Informatiza APS

O Informatiza APS faz parte da estratégia de saúde digital do Ministério da Saúde, o Conecte SUS. O programa vai apoiar a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde de todo o país. O investimento na tecnologia da informação vai subsidiar a gestão dos serviços de saúde e a melhoria da clínica.

O Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde - Informatiza APS, foi instituído pela Portaria nº 2.983, de 11 de novembro de 2019, por meio da alteração das Portarias de Consolidação nº 5/GM/MS e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

Informatização		
Comp.	Valor	Detalhes
JUL/2021	R\$ 2.000,00	>

11.12 Repasses Estaduais

O Município de Sagrada Família teve em julho de 2021 os seguintes repasses estaduais referentes a ações programas desenvolvidos:

SECRETARIA DA SAÚDE													
Fundo Estadual de Saúde													
CRS	Cód. Projeto	Projeto	Município	Cód. Credor	Credor	Nº Empenho	Data	Valor total pago	Valor retido	Tabela de retenção	Documento credor	Processo	Histórico
15	8065	ATENÇÃO MÉDIA ALTA COMPLE	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212376165	06/07/2021	2.100,00			4358	21200000645211	EMP/LIQ PGTO PRESTADORES SUS SIA NÃO SE APLICA. COMPT 05/2021. FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	6537	REDE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212323702	22/07/2021	3.000,00			404	21200000065550	EMP/LIQ RECURSO DE CUSTEIO DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA TIPO II - RES CIB/RS 404/11 e 164/12 - COMP/06/2021.VÍNCULO 4011 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	6292	PIM-COFINANC E QUALIFIC	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212467036	22/07/2021	6.000,00			0202021	21200000119986	EMP/LIQ REF PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA MELHOR (PIMI-PORT 15/2003 PORT 578/2013 COMP/06/2021. VÍNCULO 4.160 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	6537	REDE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212323248	22/07/2021	8.000,00			403	21200000065517	EMP/LIQ REF CUSTEIO DOS NÚCLEOS DE APOIO À ATENÇÃO BÁSICA - RESOLUÇÕES CIB/RS 403/11 e 093/12 - COMP/06/2021.VÍNCULO 4011 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	9069	AT PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212548120	22/07/2021	40,00			080	21200000145030	EMP/LIQ REF COFIN DE INSUMOS HOSP P/USO DOMICILIAR. - AQUISIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE FRALDAS-RES CIB/RS 080/19-COMP/06/2021 DESC PGTO A MAIOR 11 E 12/2019 R\$20 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	6287	ASSIST FARMACEUTICA	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212180471	22/07/2021	526,28			062021	21200000050242	EMP/LIQ REF INCENTIVO FARMÁCIA BÁSICA E INSUMOS P/CONTROLE DIABETES - CONTRAPARTIDA ESTADUAL - COMP. 06/2021. VÍNCULO 4.050 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	9150	PIES-POL INC ATENÇÃO BAS	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212547564	22/07/2021	6.439,88			020	21200000063743	EMP/LIQ INC ESTADUAL QUALIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE (PIES) CIBRS 20/18 - COMP/06/2021.VÍNCULO 4.011 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
15	6300	ESF - COFINANC E INVEST	SAGRADA FAMÍLIA	46528130	FUNDO MUN DE SAÚDE DE SAGRADA FAMÍLIA	212465543	22/07/2021	5.000,00			542021	21200000063824	EMP/LIQ REPASSE DE INCENTIVO A 1 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM BUCAL-ESF- PORT SES 405/16 - COMP/06/2021.VÍNCULO 4090 FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE
								Valor total: 31.106,16					

Apesar do constante preocupação com a adequada alocação de recursos e gestão da saúde, o município de forma incipiente, ainda não contou com nenhum serviço de Auditoria.

12 INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

Nº	Indicador	Unidade De Medida	Indicador Linha de Base (2021)	Meta Prevista			
				2022	2023	2024	2025
1.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número Absoluto	04	04	04	04	04
2.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
3.	Proporção de registro de óbitos com causa básica Definida.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
4.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10- valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ªdose - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	75%	75%	75%	75%	75%
5.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
6.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das cortes.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
7.	Número de Casos Autóctones de Malária.	-	-	-	-	-	-
8.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número Absoluto	0	0	0	0	0
9.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número Absoluto	0	0	0	0	0
10.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	95%	50%	60%	70%	95%

11.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Taxa	0,44	0,55	0,60	0,65	0,75
12.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Taxa	0,35	0,36	0,37	0,38	0,40
13.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual	13,33%	14%	14%	14,5%	15%
14.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	11,85%	11,70%	11,60%	11,50%	11%
15.	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa	0	0	0	0	0
16.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Taxa	0	0	0	0	0
17.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
18.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
19.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
20.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	-	-	-	-	-
21.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número Absoluto	2	3	3	3	4
22.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%

13 DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS /NECESSIDADES DE SAÚDE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.

Diretriz Nº1- Gestão do SUS, no município de Sagrada Família					
Objetivo Nº1. 1- Realizar a administração, controle da efetividade dos programas e ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde. Desenvolver e programar as ações e serviços na qualificação da gestão, melhorar e ampliar o acesso, promover educação continuada, buscar a humanização e o acolhimento da população nos serviços do SUS.					
Nº	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
1.	Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ ou concurso público	Realizar concurso público para a efetivação dos seguintes cargos: médico, enfermeiro, psicólogos, assistente social, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogo.	Realização concurso público (100%)	Percentual (%)	Sub. 0122
2.	Criar o Plano de Cargos e Salários do município, visando ampliar a carga horária de alguns profissionais para melhor atender os requisitos exigidos pelos serviços de saúde.	Ampliação da carga horária conforme a demanda e qualificação, bem como remuneração adequada.	Comissão de Reavaliação do Plano de Cargos e salários do município	Percentual (%)	Sub. 0122
3.	Manter e melhorar a limpeza e higiene de toda a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.	Ampliação da equipe de serviços gerais.	Realização concurso público (100%)	Percentual (%)	Sub. 0122
4.	Attingir os indicadores pactuados na pactuação anual (DIGISUS) e a pactuação do Previne Brasil.	Monitorar o banco de dados para evitar perdas de produção ao importar dados para os sistemas do MS; Reuniões periódicas de avaliação dos indicadores atingidos por cada equipe; Reestruturação das rotinas e protocolos atendendo as normas/exigências para o atingimento das metas do Programa Previne Brasil.	Análise de indicadores atingidos na pactuação e pelo Previne Brasil.	Número Absoluto	Sub. 0122

Diretriz N° 2 -Atenção Primária- Aperfeiçoamento, Fortalecimento e Ampliação da Atenção Primária .					
Objetivo N° 2.1- Garantir o acesso da população aos serviços em sua integralidade, equidade e humanização na Atenção Primária.					
N°	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
5.	Fortalecer as ações e o processo de trabalho da Atenção Básica.	Manutenção das equipes mínimas, realização de atendimentos conforme protocolos estabelecidos pelo MS, capacitação e <u>educação continuada</u> .	Percentual de cobertura populacional Saúde da Família	Percentual (%)	Sub. 0301
6.	Manter o funcionamento das Oficinas Terapêuticas (OTs)	Atender as demandas <u>multi</u> profissionais da rede.	Processo de realização concluído (100%)	Percentual (%)	Sub. 0301
7.	Atendimento a Academia de Saúde.	Atender os requisitos da Portaria Ministerial N° 2.681/2013 que regulamenta o Programa Academia de Saúde através da manutenção da contratação de profissional de educação física para proporcionar atendimentos adequados.	100% das atividades iniciadas	Percentual (%)	Sub. 0301
8.	Aumentar o número de espaços públicos para a prática de atividades físicas.	Criar novos espaços para realização de atividades físicas e socialização, respeitando as normas sanitárias.	Número de espaços novos	Número absoluto	Sub. 0301
9.	Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica	Realizar reformas e consertos das UBS; Adquirir mobiliários conforme a necessidade.	Valor orçado X valor executado	Moeda	Sub. 0301
10.	Garantir acesso de exames de imagem (ecografias obstétricas) e laboratoriais às gestantes	Reafirmar necessidade de priorização para as gestantes junto à gestão.	Número de ecografias obstétricas e exames laboratoriais realizados	Número Absoluto	Sub. 0301

Diretriz N°3 - Assistência Farmacêutica- Manutenção da Assistência Farmacêutica e Suprimentos de outros Estratégicos.					
Objetivo N° 3.1-Garantir a dispensação dos medicamentos com segurança, eficácia e qualidade dos produtos, bem como a promoção do uso racional e o acesso da população aos produtos e serviços.					
N°	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
11.	Melhorar e aprimorar o descarte de resíduos de medicamentos.	Criar e executar Plano de Gerenciamento de Resíduos.	Elaboração e <u>execução</u> do Plano (100%)	Percentual (%) Moeda	Sub. 303
12.	Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica.	Manter aquisição de medicamentos do CISA através do convênio com o COIS.	Valor gasto no trimestre		Sub. 303

Diretriz N°4 - Média e Alta Complexidade - Garantir, ampliar e aprimorar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e especializados em média e alta complexidade.					
Objetivo N° 4.1- Ampliar e aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas.					
N°	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
13.	Garantir a equipe mínima do AMENT.	Realizar o preenchimento do quadro desses serviços sob a forma de contratos temporários ou concurso público.	Número de equipes completas (1)	Número Absoluto	Sub. 302
14.	Qualificar o planejamento familiar.	Aumentar a disponibilização e o acesso de métodos contraceptivos.	Indicadores de serviço	Número Absoluto	Sub. 302

Diretriz N°5-Vigilância em Saúde – Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos.					
Objetivo N°5.1- Identificar, monitorar, reduzir e prevenir os riscos e agravos por meio de ações dos serviços de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.					
N°	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
15.	Readequar sala de vacina de acordo com as normas sanitárias vigentes.	Fazer reformas estruturais da sala de vacina; Adquirir mobiliário para a melhoria da qualidade de trabalho.	Adequação da sala	Número Absoluto	Sub. 305
16.	Manter completo o quadro de profissionais da Vigilância em Saúde.	Preencher cargos de aposentados e/ou exonerados com novos servidores concursados.	Realização de concurso público (1)	Número absoluto	Sub. 304 Sub. 305
17.	Manter CNES das equipes atualizados.	Atualizar as equipes no SCNES, mantendo um profissional responsável pelas informações.	Número de equipes atualizadas.	Número Absoluto	Sub. 304 Sub. 305

Diretriz N°6 – Participação em Consórcios Públicos.					
Objetivo N°6.1 - Ampliar a assistência em saúde, melhorando a oferta de medicamentos, insumos, atendimentos e procedimentos especializados com financiamento complementar.					
N°	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
18.	Ampliar capacidade de oferta de consultas e exames especializados para facilitar o acesso da população.	Manter convênios para compra de consultas e exames especializados e despesas administrativas.	Valor orçado x valor executado	Moeda	

Diretriz N°7- Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública decorrente a pandemia do COVID-19.					
Objetivo N° 7.1- Financiar ações e serviços públicos nos níveis primários, média e alta complexidade, bem como de vigilância em saúde e saúde mental para o enfrentamento e combate da pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos.					
N°	Meta	Ação	Indicador de monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Recursos Orçamentários (Valor para custeio e/ou Subfunção)
19.	Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais.	Ampliar número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes .	Número de testes aplicados	Número Absoluto	Sub. 305
20.	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19.	Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19.	Percentual de população vacinada.	Percentual (%)	Sub. 305
21.	Garantir a segurança sanitária dos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde e demais funcionários das outras secretarias.	Manter o fornecimento de EPIs conforme orientações sanitárias.	Valor executado	Moeda	Sub. 305
22.	Garantir atendimento para as complicações e/ou sequelas pós COVID-	Qualificar e reforçar a equipe técnica durante e pós-período de pandemia, ofertar suporte psicológico e psicossocial para as repercussões decorrentes da pandemia do COVID-19. Garantir exames e medicamentos para o tratamento pós COVID-19.	Número de atendimentos	Número	Sub. 305
23.	Qualificar as equipes das vigilâncias para melhor atuação e resultados no enfrentamento da pandemia decorrente do COVID-19.	Promover/ofertar educação continuada.	Número de capacitações	Número Absoluto	Sub. 305
24.	Manter o planejamento e monitoramento sistemático para a condução de normas e rotinas, bem como de assistência em saúde para o combate ao COVID-19.	Realizar reuniões periódicas para avaliação contínua de protocolos clínicos; manter o COE como principal ordenador de práticas e condutas para ações de prevenção, tratamento e de reabilitação do COVID-19; proporcionar capacitações para aprimorar as ações de assistência ao paciente com COVID ou Pós COVID-19.	COE ativo (100%)	Percentual (%)	Sub. 305

A partir desses dados de diretrizes, objetivos e ações, foi observado como NECESSIDADES DE NOSSA REGIÃO DE SAÚDE a descentralização dos serviços de media e alta complexidade, com acesso a exames e consultas na nossa região.

14 DIVULGAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde esta disponível virtualmente aos profissionais de saúde e população através do site da Prefeitura Municipal de Sagrada Família.

15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Plano Municipal de Saúde será permanentemente revisado através dos relatórios quadrimestrais de gestão pelo Sistema DIGISUS, sendo atualizado com o surgimento de novas demandas de saúde.

As metas e diretrizes serão revisadas através de reuniões periódicas com as principais áreas a fim de analisar o alcance de metas, facilidades, dificuldades e estratégias.

Anexo 1 - Deliberações Conferência Municipal De Saúde 12/04/2019

4

Adjunto; Marlei Martins; Coordenador das Comissões de Infraestrutura, Orçamento e Finanças e seu Adjunto: Eucléia Koch e Alcides Bó da Silva; Coordenador da Comissão de Mobilizações e de Articulações e seu adjunto: Angela Claudis Elicatto de Oliveira e Keli Vanessa dos Santos. Nada mais a tratar lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais participantes Sagrada Família, 27 de março de 2019.

Assina Delai Leava, Elena Ardenghi Binelo, Brianne F. de Conceição, Ana Flávia Cruzella Almeida,

Ata nº 03/2019

Nos doze dias do mês de abril do ano de 2019 (dois mil e dezenove) reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, membros do Conselho Municipal de Saúde, trabalhadores e comunidade em geral para realizar a 10ª Conferência Municipal de Saúde que tem como tema central "Democracia e saúde: Saúde como direito e consolidação e financiamento do SUS". Iniciaram-se os trabalhos com a abertura do protocolo e pronunciamento das autoridades locais, bem como do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, sendo que esta declara aberta oficialmente a 10ª Conferência Municipal de Saúde. Iniciou-se a conferência com a leitura do regimento, no qual foram explanados os temas e assuntos pertinentes à conferência, bem como o processo da conferência e ainda a importância de espaços que garantam o controle social na defesa da constituição cidadã. Também foram trazidos os eixos temáticos, os quais são:

I - Saúde como direito, II - consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e III - Financiamento adequado e suficiente para o SUS, após a aprovação do regimento o mesmo foi levado a votação e aprovado por unanimidade. Após a abertura passou-se a palavra para as representantes da Coordenadoria Regional da Saúde, Jamaina Corrêa e Elise de Oliveira Rehrig, que explanaram sobre o tema "Democracia e Saúde", bem como os desafios e problemas locais. Também, explanaram como a SUS eram antes da Constituição Federal de 1988 e como está agora, com todos os avanços alcançados. Ainda, trouxeram a importância da participação social no processo. Também relataram sobre a relevância de identificar os problemas e avanços do Sistema Único de Saúde (SUS), das formas de comunicação entre o cidadão e os gestores do SUS, de forma a garantir um bom atendimento, bem como, fazer com que as manifestações e contribuições da população subsidiem as ações dos gestores na melhoria dos serviços prestados. Ainda uma oportunidade as representantes da coordenadoria apresentaram de forma mais detalhada os três eixos. No primeiro, "Saúde como direito", trata-se de uma condição de acesso a toda população, sendo para garantir a saúde é fundamental defender o SUS. Neste eixo entra a importância da participação social e do Conselho Municipal de Saúde. Já o segundo eixo trata sobre a consolidação do SUS, sendo que sua diretriz é garantir a universalidade de acesso, garantindo atendimentos especializados na região do município, priorizando os atendimentos de qualidade, sem que o usuário precise deslocar grandes distâncias. O terceiro eixo trata sobre o financiamento adequado e suficiente para o SUS, e tem co

garantir a saúde como um direito constitucional,
 assegurando que o sistema público de saúde reciba os
 recursos financeiros suficientes para uma saúde univer-
 sal de qualidade. Sendo que sem investimentos não se con-
 que avanços na área. Todas as esferas de governo precisam
 investir em saúde, assegurando investimentos em áreas real-
 mente importantes. Deve-se garantir investimentos na atenção
 básica pois segundo os palestrantes, a atenção básica
 é o único espaço do SUS que é realmente público. Ainda
 os representantes da 15ª Coordenadoria relataram e enfa-
 tizaram a importância da eleição dos quatro delegados
 que representarão o município. Após a contribuição dos
 representantes da Coordenadoria de Saúde o público presen-
 te foi dividido em três grupos para discussão das
 propostas de acordo com cada vice. Após o período
 de discussões cada representante do vice apresentou
 para os demais presentes as propostas formuladas;
 todas foram apresentadas e votadas, sendo estas apro-
 vadas. As propostas do vice I são: I Aumento de acor-
 do aos serviços de média e alta complexidade, ampli-
 ando a oferta de vagas de consultas especializadas
 com maior demanda nos serviços do SUS; II Garantia de
 acesso a todos os medicamentos básicos que estão na
 lista do SUS; III Adquirir ambulância equipada com capa-
 cidade de transporte e transferência para pacientes de
 emergência e emergência; IV Ter local adequado de atendi-
 mento e acompanhamento de um profissional nutricional
 para orientar os pacientes em tratamento com
 obesidade, hipertensão e diabetes. V Adequar e garantir a
 manutenção das estruturas físicas e reposição quimi-
 camente necessário de equipamentos das unidades de saúde;
 VI Promover investimentos em saúde preventiva como forma
 de diminuir o gasto com saúde curativa. VII Contratar

ção de especialidades para a UBS; VIII - Garantir a construção de hospital regional. As propostas do arco 2 são: I - Ampliar as especialidades de atendimento ofertadas pelo SUS para as regiões do interior; II - Ampliar a participação nos recursos aplicados; III - Ampliar e fortalecer o princípio de referência e contra-referência; IV - Ampliar o atendimento da UBS com o texto turno; V - Ampliar e fortalecer a assistência farmacêutica; VI - Garantir que haja hospital público estruturado e equipado; VII - Defender a saúde, a vida, os direitos sexuais e reprodutivos da mulher; VIII - Garantir um plano de carreira nacional do SUS para os servidores das três esferas; IX - Ampliar o SIMU regional; X - Integrar os diversos sistemas de informação do SUS; XI - Garantir que todas as políticas de saúde sejam aprovadas pelo controle social correspondente.

As propostas do arco 3 são: I - garantia de repasse de recursos, que embolsa as esferas do governo com os percentuais fixados, bem como garantia de mínimo de dez por cento do PIB para saúde pública; II - Cumprimento do pagamento de recursos de acordo com ação/estratégia de trabalho por equipe; III - Fortalecimento do financiamento da farmácia básica especial; IV - Assegurar a revogação da emenda constitucional nº 86 e de outras que impõem supramento e congelamento de recursos; V - Aumentar o financiamento de pesquisa, novas tecnologias e educação permanente; VI - Investimento para atendimento especializado de imedia e alta complexidade unificado.

No seguimento foi realizada a eleição da delegados que representarão o município na 36ª comissão estadual de Saúde, sendo estes = Trabalhadores de Saúde = Titular: Gilberto Roodis; Suplente = Misael Vargo
 Usuários = Titular = Neusa Delou Bava e (f) Adão Peres
 Suplentes = João Vieira dos Santos e Sora Freitas, Gestor =

Sr. Salomão Vargas Muniz (titular); Suplente = Edilse Tasso.
 Foi eleito por unanimidade em plenária final. Nada mais
 a tratar encerra esta ata que será assinada
 em particular e os demais presentes: Bruna Thais Bauer Gomes,
 Mariana Farias de Lima, Juliano Maril Bizak,
 Yeda de Oliveira Martinelli, Jandira Bezerra Fideles,
 Marcia Cristina Pimentel de Almeida, Edilse Soares Tasso,
 Romari Vilanilha Rodrigues Pimentel, fernete dos Santos,
 Luiz Carlos de Souza Muniz, Dalci de Souza, Franciel Dunk,
 Cláudio de Souza, Dilma Soares, Natalio Soares Tasso, Salomão Vargas Muniz,
 S. Soares, Roberto de Souza Ardenghi, Elena Ardenghi Binello,
 Carlos V. Rauer, Sara de Freitas, Zilda de Freitas, Maria S. A.
 de Oliveira, Dora de Oliveira, Angela de Oliveira, Antônia de
 Oliveira, Cláudio Dunk, Lívia Candeia, Maria Luiza Fedeles,
 Eliuz Raquel Daltro, Fernando Corrêa, Sílvia Madureira,
 José J. F. F. de Souza, Sílvia de Souza, Sidmaria Conelli, Margarida,
 Marlene Moura, Juliana Padellini, Paloma Azevedo, Juliana,
 Brizella Almeida, Carina Dora, Valéria,
 Brizella, Delte Romi de Almeida, Heloisa, Estelita,
 = document, Juliana do N. Santos, Keli Vanessa dos Santos, Joice de Souza

Ata Nº 03/2019

Os dezesseis dias do mês de abril de ano de dois mil e
 dezessete (2019) reuniram-se na câmara de Vereadores
 do município de Sapea Família, os membros do Conselho
 Municipal de Saúde - CMS bem como, os demais membros da
 plenária para deliberar e conferenciar sobre a aplicação
 dos recursos da Consulta Popular dois mil e dezesseis e dois
 mil e dezessete (2018/2019), assim como a melhor forma de
 suprir as necessidades da unidade básica de Saúde (UBS)
 de acordo com o seu objeto já definido na gestão passada
 aquisição de equipamento. A pauta foi esplanada de acor-
 do com o plano de adquirir os seguintes objetos: 04 (quatro)
 computadores pentium 64500, 3.5GHz, 4GB, 500GB, 01 (uma) impressora

Anexo 2 - Audiência Pública

tantes com realização de exames para sífilis e HIV, 3 - proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, 4 - cobertura de exame citopatológico, 5 - cobertura vacinal de poliomielite inativada e Pentavalente, 6 - percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre, 7 - percentual de diabéticos com solitação hemoglobina glicada. Tendo em vista o proposto na pauta, foi decidido criar um grupo de Whatsapp do Conselho de Saúde. Com fim de ampliar a discussão referente as diretrizes elencadas na Conferência de 2019, planejou-se convidar entidades, profissionais, Conselho e representantes convidados pelas Agências Comunitárias para reunião no espaço da Câmara de Vereadores, no dia 10 de agosto, as 14:00. Na oportunidade também será feita eleição do novo Conselho de Saúde. Após discussão desses temas o Conselho por unanimidade aprovou os planos de aplicação do NAB, Oficina Terapêutica, Adaptação da rede, AMENT e Consulta popular. Por fim, o enfermeiro Gilberto relembrou a importância dos profissionais e gestores em atuar nos municípios do E-SUS: gerenciais, consolidados, operacionais e de produção para estimular o atendimento de saúde e o alcance dos objetivos e indicadores sendo o que tinhamos encerrado esta ata com assinatura dos presentes. Paul, Estefani Simim, Carlos J. de Moraes, Maria Anderson Rodrigues de Oliveira, Camila Pereira, Kelly Lima dos Santos, ~~Argete~~

Ata nº 6 / 2021

As dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores Sagrada Família usuários, gestores, profissionais de saúde e integrantes de segmentos da sociedade e do Conselho Municipal de Saúde respeitando os protocolos de distanciamento social e usando máscaras para Audiência Pública com objetivo de atualizar as propostas construídas na Última Conferência Municipal de Saúde que aconteceu em 12/04/2019. Iniciaram-se as atividades chamando as autoridades presentes. O Secretário Mauro deu as boas-vindas todos e ressaltou a importância desse momento para construção

de propostas para a saúde sagradense para os próximos anos, mesmo em um período de pandemia e também a importância do Conselho Municipal de Saúde que será eleito numa tarde. Em seguida, deu a palavra o Presidente do Conselho Municipal Carlos Texanino ressaltando a importância desse momento e que seja bem proveitoso. Terminando as falas das autoridades o prefeito Marcos agradeceu a presença de todos os participantes e falou da importância da participação dos diferentes segmentos da sociedade para a construção do plano de saúde, então a Assistente Social Flávia coordenando os trabalhos explicou o que será feito no dia de hoje. Iniciou-se os trabalhos com enfermeiro Gilberto falando da importância desse momento. Em seguida a dentista Paula leu as propostas construídas na VIII Conferência Municipal de Saúde. Após novamente o enfermeiro Gilberto falou sobre as metas e indicadores que ficaram prejudicados devido a pandemia da Covid-19. Também sobre os programas, linhas de cuidado, além como está a situação atual do município. Também da importância do trabalho dos profissionais, do Conselho Municipal de Saúde para o bem da população. Após a explanação das propostas da última conferência e da situação atual os participantes foram divididos em quatro grupos para discussão de um questionário que discute as prioridades saúde mental, saúde bucal, saúde da criança, saúde da pessoa com deficiência, infecções sexualmente transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis, atenção primária e saúde, consultas especializadas, exames laboratoriais, exame de imagem, atenção hospitalar, Atenção a Urgências e Emergências (UPA's, PA) se: não prioritária, prioritária, extremamente prioritária e já está adequada. Questiona sugestões para melhorias na atenção a saúde da população mesmo com a pandemia. Após o período acordado para a discussão começaram as explicações dos grupos. Um representante por grupo relatou as discussões do grupo. O grupo 1 trouxe como sugestões: contratação de mais um médico de 40 horas, contratação de um cirurgião-dentista 40 horas, voto que a Eva Ges sícia pediu demissão, volta dos trabalhos na APAE Mulheres da in-

infraestrutura odontológica, valorização dos profissionais; O grupo 2 trouxe como sugestões: melhoria da infra-estrutura da unidade de saúde, melhoria na acessibilidade, melhoria no acesso às internações e mais acompanhamento da equipe profissional (médico) para a população. Da mesma maneira que o grupo 1, o grupo 3 sugere que a população pode contribuir com a saúde com mais responsabilidade nos seus atos para prevenção da propagação de vírus da Covid-19. O grupo 3 trouxe as propostas: Retorno dos trabalhos e grupos (academia, caminhada, pilates e hidroginástica) e valorização dos profissionais da linha de frente e celebraram que a população pode contribuir com a saúde participando de grupos de terapia alternativa. O grupo 4 como propostas: valorização dos profissionais que estão na linha de frente, atuando na prevenção, por exemplo: campanhas outubro rosa, novembro azul, setembro amarelo contratação de mais um médico e dentista e a população pode contribuir cuidando com alimentação, exercícios físicos e saúde mental, conscientização sobre os serviços de saúde. Também o enfermeiro Gilberto contribuiu com a proposta de aumentar atendimento na especialidade de cardiologia nos hospitais de febre tifoide em cirurgias eletivas, incluindo na linha de cuidado de média e alta complexidade. A extensionista da Emater Família reforçou a importância da população organizar-se e deu como exemplo a comunidade do Leonel Rocha. A agente comunitária de saúde Maria Luziana falou sobre a descentralização das ações. Em seguida o secretário de saúde Mauro falou sobre o Conselho Municipal de Saúde, sua constituição e iniciou-se a escolha dos representantes. Os representantes da Emater continuaram a extensionista Família Bruzzo como titular e Emi Jorge Danelli como suplente. Os quatro representantes da Secretaria de Saúde: Feli Vanessa de Santos, Carlos Jescaino de Moraes, Marli Martins de Oliveira e Elena Dinah Ardenghi, Dilma Soares, Estefeni Janini de Maximato. Representantes da Comunidade Nossa Senhora dos Graços: Neusa Dellai Lara, Edilce Tano. Representantes da Igreja Assunção

Anexo 3 - Questionário para controle social

Pesquisa à população para construção do Plano Municipal da Saúde participativo

Este formulário faz parte de projeto que visa a inclusão e participação do desenvolvimento do Plano Municipal de Saúde 2023-2025 de 04 de agosto a 03 de agosto de 2023. Participe!

Favor preencher e entregar na UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nome completo: _____

Telefone para contato: _____

Na sua opinião quais políticas devem ser priorizadas pelo Secretário Municipal Saúde? (não prioritária, prioritária e extremamente prioritária, já esta adequada)

	não prioritária	prioritária	extremamente prioritária	já esta adequada
Saúde Integral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde Bucal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde da Criança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde da População em situação de rua	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde dos Indígenas e Quilombolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde da População Negra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde da pessoa com deficiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação sexualmente transmissíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doenças crônicas não transmissíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Na sua opinião quais necessidades relacionadas a infraestrutura que devem ser priorizadas pela Secretaria Municipal de Saúde? (não prioritária, prioritária e extremamente prioritária, já esta adequada)

	não prioritária	prioritária	extremamente prioritária	já esta adequada
Atenção Primária e Secundária de Saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consultas especializadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exames laboratoriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exames de imagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atenção hospitalar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atenção a Urgências e Emergências (UPA, PA)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em momentos de emergência em Saúde pública, como a que estamos vivendo, quais melhorias sugere para a **Secretaria Municipal de Saúde** trabalhar buscando diminuir os efeitos danosos sobre a saúde da população?

Em momentos de emergência em Saúde pública, como a que estamos vivendo, de que forma a **população** pode contribuir para diminuir os efeitos danosos sobre a saúde da população?

Obrigado!

ANEXO 4 – Ata de aprovação no Conselho Municipal de Saúde

Ata nº 7 / 2021

Em vinte e cinco dias do mês de agosto de uma de dois mil e vinte e um, reuniram-se nas dependências do Centro de Especialidades, integrantes do Conselho Municipal de Saúde, respeitando os protocolos sanitários exigidos de prevenção da Covid-19, todos com distanciamento social e usando máscaras. Iniciou a reunião o ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde Carlos José de Jesus, saudando a todos e também explicou a pauta do dia. Então a partir dos conselheiros eleitos na Audiência Pública foi feita a eleição do presidente do Conselho Municipal de Saúde e também escolhido o vice-presidente e secretário. Após indicações e discussões, foi escolhida a professora Neusa Maria Balci Lima, vice-presidente Carlos José de Jesus e Dilma Soares secretária, e com relação as demais participantes foi decidido que o conselho que faltar mais que três reuniões sem justificativa, será trancado. Em seguida, o secretário Mauro fez uma explanação da situação da secretaria nesse

REFERENCIAS

BI

http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICIPIOS.

<https://www.cnm.org.br/municipios/registros/100143/100143331>

DIGISUS <https://digisusgmp.saude.gov.br/admin/relatorio-gestao/relatorio-anual/2021/1/1>

FACEBOOK <https://www.facebook.com/sagradafamiliaparatodos/>

IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sagrada-familia>

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE. <https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/01164321-ma-0001-20-plano-estadual-de-saude-28-05-interativo-b.pdf>

SCNES <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/identificacao/4316422234726>